

Noticias do Algarve

SEMANARIO MONARCHICO

Director-Editor

EMILIANO RAMOS

VIA. UVIÃO—Rua Tenente Valadim 30—Faro

Propriedade do Nucleo Regional de Faro das Juventudes Monarchicas Conservadoras

ANNIBAL SOARES

Por imbuído que o nosso espírito se encontre de positivismo científico ou de dogma christão nunca deixam subsistir em nós, n'algum momento recessos animicos, uns dos de credence no fatalismo das coincidencias desastrosas.

Diz-se alem Pyrineus que malheur ne vient jamais e tal annexim, é forçoso conhecer, lá como aqui e co-

lhures, a cada passo encontra corroboração nas lucubras ephemerides do infortunio. Assim como ha tempestade de insania que subvertem rapidamente os mais solidos meios de nacionalidades secures, vendavaes de desgraça e n'um momento destroem a unidade d'uma familia, e rapidas de azar que, n'um instante, fulminam o bem-estar individual, assim tambem nas gremações partidarias de quando em vez, em continua cerração, os fortes quaceiros da desdita.

Os dias ja decorridos do anno incipiente teem alvorecido, e a Causa Monarchica, luminosamente ensombrados pela perda cruel d'alguns dos seus mais leaes, mais valorosos e mais intelligentes servidores.

No escassissimo decurso d'uma semana, semana verdadeiramente tragica para o bem da patria e para o serviço d'El-Rei, assistimos ao lamentavel desaparecimento de Mello e Sousa, Gonçalo d'Almeida Garret, Antonio Sardinha e

Annibal Soares, todos elles homens de alto valor, todos elles dedicadissimos monarchicos, e todos elles honradissimos cidadãos.

Mas Mello e Sousa, com todo o seu valor, ha muito que politicamente vivia no mais absoluto retrahimento; Gonçalo Garret embora dando á politica monarchica a sua grande influencia eleitoral, conservava-se na tranquillidade da vida do seu solar de provincia, e Antonio Sardinha, como quanto na primeira fila de atiradores realistas, militava entretanto sob um guião particular que apenas cobre uma fracção relativamente pequena dos monarchicos portuguezes.

Na trincheira constitucional e em posto perigoso e da mais alta responsabilidade politica conservava-se, a pé firme e em combate sem treguas á república, esse indefectivel soldado do dever que foi Annibal Soares.

A morte de entes adorados esphacellando-lhe a alma, a doença torturando-lhe o corpo, as perseguições politicas, um encarceramento odioso, e até a perenne ameaça de attentados contra a sua vida de combatente ousado, nada lograva entibiar a sua coragem, na da conseguia diminuir o seu esforço, nada o fazia divergir da linha de conducta que a sua clara intelligencia e o seu nobre caracter lhe tinham traçado.

E assim como a vida incessantemente lhe temperava o animo a golpes de infortunio

assim tambem incessantemente ia elle temperando a golpes da mais fina ironia a prosa inimitavel dos seus artigos e «suetos».

Jornalista dos maiores da sua geração não era a sua penna de articulista culto e de polemista de valor, assimilavel, em justo paralelo, ao estadinho do velho Sampaio da «Revolução de Setembro», á maravilhosa espada franceza de Emygdio Navarro, ou ao espadim tão academico de Antonio Ennes.

Embora, como jornalista, Annibal Soares pudesse suportar o confronto com esses gigantes da penna, seus predecessores no jornalismo, n'isso está talvez o melhor elogio do seu valor, a sua penna era muito diferente d'aquellas.

Afeiçoára a o jornalista ás subtilézas da sua marcante feição de ironista, e d'ella lograra fazer um acerado florete que esgrimiz, contra o adversario politico, com o exito brilhantissimo que todos os seus contemporaneos constatarem, conseguindo lacerar sem contundir, espicaçar sem sangrar e ridicularisar sem revoltar.

O grande Camillo nas suas polemicas, e o velho Sampaio nos seus artigos de combate, suggerem-nos a visão de lutadores herculeos em mangas de camiza... Annibal Soares nas admiraveis syntheses dos seus «suetos» sarcasticos, lembranos um espadachim de punhos de Valenciennes floreteando fintas irrespondiveis.

Mas se, como jornalista, foi

grande entre os primeiros da nossa terra, outras brilhantes facetas lucilavam ainda entre o multiforme lapidado da sua clarissima intelligencia.

Como romancista patenteou logo de chofre, na sua estreia litterária com o «Ambrosio das Mercês», tão inestimaveis qualidades de analysta psychologico e de burilador de vernaculo, que, se esse insaciavel Moloch que é o jornalismo não tivesse vindo tão cedo açambarcar toda a sua actividade intellectual, ter-se-hia decerto o seu nome vinculado com brilho e com justiça ás paginas da historia de uma litteratura contemporanea.

Como parlamentar, e quer no consulado franquista, quer na Camara sidonista, revelou-se orador fluente e moderno.

Como advogado, finalmente, tinha ao dispôr da sua lucida intelligencia um vasto cabedal de sciencia juridica, e se o jornalismo lhe não açambarcasse o tempo, poderia ter creado, não só um nome muito illustre no fóro, mas ainda facilmente uma aprazivel abastança.

Comtudo viveu sempre necessitado e morreu pobre.

E' que, ao trabalho tecnico que o poderia enriquecer elle antepoz sempre a devoção politica com que, valorisando a Causa Monarchica, ennobrece o seu nome.

Se a intelligencia era, em Annibal Soares, do mais fino quilate, o caracter era da melhor tempera, e n'esta dissol-

Conclue na 5.ª pagina

Camara Municipal de Faro

Sessão plenaria de 8-1-925

Foi lido um officio da firma J. Valverde & C.^a explicando os motivos, porque tem sido desligados alguns fios da iluminação publica. Resolveu a Camara confirmar as multas lançadas.

Foi lido um officio da Companhia de Seguros Comercio e Industria dando a nota da importancia dos seguros cobrados no segundo semestre de 1924. Deliberou a Camara conformar-se com a referida nota.

Foi resolvido passar guia de responsabilidade com as despesas do tratamento no hospital de S. José da exposta Deolinda.

Deliberou a Camara abrir praça em 29 do corrente para a construção dum colector na estrada de S. Luiz e outro na rua do Forno.

Resolveu tambem abrir praça no mesmo dia 29 para construção duma grade de madeira e duas portadas na vedação do viveiro de plantas no jardim João de Deus.

Não tendo sido coberta a base de licitação para venda de eucalyptos e paus de pinho existentes na estrada de S. Luiz, horta da Areia e Alameda, fixou-se nova praça para o dia 15.

Comissão Executiva

Foi lido um requerimento acompanhado de planta, de Joaquim Martins Moreno, para construção dum predio na Estrada da Circunvalação. Deferido.

Outro, acompanhado de planta, de D. Maria Benta Pantoja Soares, para reconstrução dum predio na Rua de Santo Antonio. Deferido.

Um officio do Ministerio do Trabalho pedindo varias informações sobre a crise de trabalho neste concelho. Foi respondido conforme as circumstancias de trabalho na presente occasião.

Tomou se conhecimento de dois officios da firma J. Valverde & C.^a resolvendo a Camara manter as multas que foram justamente lançadas.

Um officio da Camara Municipal do Porto, convidando a Camara a fazer-se representar no Congresso Municipalista.

Foi deliberado marcar o dia 5 do mez de Fevereiro para as praças do terreno, ferragens e varios edificios do Castelo de Faro adquirido pela Camara.

Resolveu a Camara suprimir o imposto sobre actividade commercial e industrial (porta aberta) para não sobrecarregar mais o pequeno comercio e o pequeno industrial já bastante onerados de contribuições na crise que actualmente atravessa.

Foram vendidos em praça a João Justo alguns eucalyptos e paus alagados.

Prédio

VENDE-SE com casa para mercearia e habitação, na Rua Coronel Figueiredo. Trata-se com João de Sousa Barra, Rua das Hortas—SILVES.

Maria da Gloria Judice de Magalhães Barros

In Memoriam

Foi na madrugada de 13 de Junho, do anno passado.

No horizonte brilhava uma só estrella, a da alva.

Do seu leito, Maria da Gloria fitava-a atravez dos vidros da ampla janella do seu quarto, n'um espasmo-evocador.

E a estrella, além solitária,
pallida e triste, nos Ceus
a fulgurar.
diz-lhe:—Aqui a paz habita;
solta um voo, e junta a Deus
vem descançar.

E Maria da Gloria, n'um melancolico sorriso de eterna saudade, fitou, no ultimo adeus, as filhinhas, o marido e a mãe: e, leutemente, deixou pender, sobre o peito creador, a cabeça airosa de mulher jovem que n'esta vida soube ser esposa exemplar, mãe carinhosa e filha affectiva.

E assim exhalou, tranquillamente, o seu ultimo suspiro n'esta madrugada de Santo Antonio, de luz suave ainda não tincta de vivas côres, a virtuosa Senhora que, perante Deus e a sociedade soube cumprir modelarmente o seu dever, honrando assim a memoria e o nome dos seus ascendentes e descendentes.

* * *

Nova, muito nova ainda, contava apenas trinta annos incompletos. Trouxe do berço a predestinação da sua breve existencia. E de tal modo se apercebia d'esse designio de Deus que, não era raro ouvi-la dizer:—*Os meus dias estão contados; pouco viverei.*

A sua vida não foi bordada de episodios singulares nem constellada de fulgores estranhos. Foi simples no viver, mas excepcionalmente bondosa para com todos que a rodeavam.

O seu genio timido, dava-lhe o encanto ingenuo da sua bondade.

Soube, o que é raro, fazer-se distinguir pela grandeza da sua alma benfazeja, pelos primores da sua educação e pela excessiva afabilidade que a todos, grandes e pequenos, prodigalisava.

Intelligente e muito illustrada, comprehendia n'um relance as situações mais graves. Era risonha nos perigos, digna no dever e generosa no perdão das injurias.

E, mercê da nobre e senhoril finura do seu tracto, do encanto vivacissimo do seu espirito, da fascinadora seducção que exercia em todos os seus convivas, os seus salões de Lisboa e os da linda e pitoresca vivenda da Praia da Rocha, obtiveram um prestigio fascinador no espirito dos que tiveram o vivo prazer de os frequentar.

Mal diria eu quando, ha pouco mais de um anno, tive o subido prazer de ser seu hospede na sua elegante e confortavel vivenda de Nossa Senhora das Dores, na Praia da Rocha, que teria, um anno depois, por dever de saudade e de gratidão, de escrever estas saudosas palavras á sua Memoria.

Maria da Gloria, assim era intimamente tratada, nascera no

Algarve, e tinha pela sua terra uma reveladora adoração. O seu sentimento romantico, era um atavismo natural dos filhos da pitoresca provincia das Princesas Encantadas.

O sol ardente da região, a melodia nas zonas do sol e do mar d'essa linda provincia tépida em que as noutes são lindos dias; as praias tranquillias em que o homem pode sonhar, escutar e velar sem temor os perigos da solidão, é uma lição da natureza melodiosa dada por Deus aos filhos do Algarve.

* * *

Maria da Gloria Judice, era filha de Pedro Judice, da Mexilhoeira da Carregação, homem de exceptionaes qualidades de trabalho, dignidade e honradez, e de D. Clementina Rosa Judice, senhora digna e de boas qualidades moraes.

Pedro Judice, soube dar a sua unica filha, uma primorosa educação, e teve sempre o cuidado de evitar as influencias perigosas junto da sua filha adorada.

Casou, a desditosa senhora, no assomo da primavera da vida, aos quinze annos, com seu primo Antonio Judice Magalhães Barros, esse meu querido amigo a quem a dôr da viuvez o tem esmagado com toda a sua crueldade.

Magalhães Barros, com o seu caracter pouco expansivo, e por vezes reservado, tinha pela sua adorada companheira uma estima especial, uma adoração que, por vezes, excedia a naturalidade do affecto conjugal.

Adorava a esposa com o mesmo ardôr, com o mesmo excessivo carinho que ora consagra a suas gentis e graciosas filhinhas.

Coube-me a mim, como velho amigo de Magalhães Barros, a distincção de ser padrinho da ultima menina que sua esposa deu á luz. Foi essa tambem uma das ultimas vontades da desditosa fallecida.

A sua morte foi muito sentida não só pelos seus, como ainda por todos os que tiveram o vivo prazer do seu convívio.

E esse sentimento foi manifestado no desusado acompanhamento que teve até á sua ultima morada onde repousa serenamente abençoada por Deus.

Deixou cinco filhas que eram os seus encantos e a quem prodigalizava a suave ternura, e um carinho proprio de quem antevia a sua breve passagem á eternidade.

Dedicava a sua filha primogénita, a linda Rosinha, uma formosissima menina de 14 annos, de cabeça expressiva, reveladora, fulgurante de intelligencia, um affecto excepcional.

A sua Rozinha, como dizia Maria da Gloria, devia ser, pela sua sensatez e pela sua intelligencia, o seu orgulho de Mãe.

Paz á sua alma.

Trindade Baptista

Monumento a João de Deus

Reuniu no passado dia 4 a comissão iniciadora do monumento a João de Deus, que tratou da tuação da mesma perante os escriptores e das demissões apresentadas pelos srs. dr. Rita Palma e Caetano de Sousa.

A comissão deliberou não considerar demittido o presidente, nem demissionario, até que o mesmo preste perante a comissão conta dos seus trabalhos e explique o expediente em seu poder.

Deliberou ainda, agregar á missão os srs. governador e presidente da camara, deputado dr. Victorino Mealha e dr. João de Bivar, encarregando o sr. bro Cruz Azevedo de se aviar com estes senhores afim de comunicar esta resolução.

A comissão reuniu novamente no dia 8 do corrente com a presença dos novos membros, deliberando que o monumento a pertuar a memoria do saudoso rico seja erigido em Faro, depois do lançamento da primeira pedra ter logar no dia do proximo anniversario do poeta.

Nesta reunião foram eleitos presidente, vice-presidente e secretario respectivamente os srs. governador civil, dr. Matos, presidente da camara e Cruz Azevedo.

A proxima reunião tem lugar no dia 19 do corrente. A camara municipal, estipulou a importância de 10.000\$500 esc. para as despesas a fazer com o monumento.

Camara Municipal de Faro

EDITAL

JOSÉ FRANCO PEREIRA MATTOS, Presidente da Comissão Executiva da Camara Municipal de Faro:

FAZ SABER que no dia proximo mez de Fevereiro, ás 13 horas, se abre praça para a venda de armazens, edificios e terrenos do antigo Castelo de Faro bem como de uma chaminé, calhas e sucata de ferro existentes no mesmo Castelo de Faro, direito a preferencia para quem já possua ou venha a adquirir predios ou terrenos confinantes.

As condições da praça, como a planta topografica, e patentes na Secretaria da Camara Municipal.

Esta praça terá continuação nos dias 12 e 19 do proximo mez de Fevereiro para arrematação de tudo que restar do que ficou em aberto neste Edital.

E para constar se passa este edital, e outros de igual tenor, que vão ter a devida publicação.

Faro, 15 de Janeiro de 1925.

O Presidente,
José F. P. Mattos

PRÉDIO

VENDE-SE um na Rua do Forno n.º 9 a 17.

Trata-se na rua do Forno n.º 34.

NOVA AGENCIA FUNERARIA

Rua do Alportel n.º 19
EM FRENTE DO CORREIO

Acaba de inaugurar-se esta nova agencia, a qual põe ao mercado todos os seus artigos a preços de verdadeiro combate.

Colchões para adultos (f. erados) desde 100\$000
Travesseiros em mogno, polidas e entalhadas, em preto e a cor da madeira desde 900\$000
Colchões de chumbo para adultos desde 800\$000

Cordões, carros e demais artigos por preços sem competencia

Esta agencia fornece carro gratis para as classes pobres.

Esta casa trata os assuntos a qualquer hora da noite.

Chamadas na Rua das Alcaçarias n.º 11.

O GERENTE
José Paulino

Aos banhistas

NÃO retirem sem lavarem as celebres camas ARTE-NOVA que vende a fabrica de colchões de arame comodos de J. S. Pinto na Rua do Compromisso 39—FARO.

Aos foot-bolistas

SE quereis ser os futuros campeões de Portugal, dormi em camas SPORT que vende a preços modicos a fabrica de colchões de arame comodos de J. S. Pinto na Rua do Compromisso 39—FARO.

Bons impressos

podereis adquirilos a preços modicos na
Tipografia União

Explicadores

Lecciona Francês e o 1.º e 2.º anno do Liceus em sua casa ou fora.—Rua Miguel Bombarda, 13—FARO.

Aos industriaes e negociantes

Que precisarem de comprar os seguintes artigos:
ARCOS DE FERRO-5/8x26 para caixas de conserva, ameijoas etc., 3/4x22 para enfiar cortiças etc.,
Arame queimados n.º 9, 10, e 44 para os mesmos fins
Carbureto de Calcio-Alcatrão—Colha de flandres—Estanho-Chumbo e outros materiais, recomendamos que não efectuem as suas compras antes de consltar os preços de EDUARDO S. VIEIRA—Rua Gil Eanes—FARO.

JOSÉ FRANCISCO NEVES

Fabrica de Velas e Sebo
(Tipo holandez)

Estabelecimento de vidros e mercenarias
S. Braz de Alportel

José Vicente mora Téria

FAZENDAS DE Lã E ALGODÃO

Conhecções e chapéus
S. Braz de Alportel

Maquinas de escrever

WOODSTOCK

as preferidas em todo o mundo

Calculadoras, Protectoras de

cheques, Duplicadores e todos os accessorios

para as mesmas

DEPOSITO:

R. 1.º de Dezembro 20-1.

—FARO—

TERRENO

Para construção

Vende-se com 800 metros quadrados na Rua Ferrer.

Para tratar na Rua Ivens, 30 — FARO.

Carvão vegetal

VENDE Vaz Pizarra & C.ª L.ª na Travessa da Madalena n.º 18
A's sacas manda-se a casa dos freguezes.

Os pedidos são feitos no nosso escriptorio

Companhia Previdente

Capital 600:000\$00

Telefones: Escriptorio: 2394
Deposito: 2395
Fabrica: 1613

Adresse:

PREVIDENTE — Lisboa

Escriptorio:—Largo do Condé Barão, 4-1.º

Deposito geral: Rua da Boa Vista, 87 a 91

Premiada em todas as Exposições a que tem concorrido

Pregaria de ferro, zinco e latão, tubos de chumbo, chapa de chumbo laminada, rebites de ferro e cobre, cravo tanceteiro, granchos para tabulei, colheiras, cápsulas e bisnagas, réles de arame zincado, escápulas, camarões, pitons de ferro e latão e serragem de madeiras.

Pregos para Fabricas de Conserva —Preços excepcionaes

Depositos: no Porto, Rua do Almada, 257 a 261
em Coimbra, Rua Adelino Veiga, 11 e 13

DEPOSITO EM OLHÃO

DEPOSITARIO:

Eduardo A. Figueiredo

Empregada

PRECISA-SE para escriptorio.

Nesta redacção se diz.

Escriptas commerciaes

FAZEM-SE de noite e em horas extraordinarias.

Carta a esta redacção ás ini-
cias—R. D.

Está resolvido o problema de habitação!

Casas de madeira desmontaveis para todos os preços

Genero de casas preferidas pela sua elegancia, comodidade e preço para CAMPO e PRAIAS.

Mobílias economicas desde o mais baixo preço.

DESCONTO AOS REVENDADORES

UNICO REPRESENTANTE NO ALGARVE

A quem devem ser pedidos todos os esclarecimentos

JERONYMO C. DE BIVAR

—FARO—

A POPULAR

— DE —

Francisco José Celorico

Farinhas, Cereaa, Mercenarias e Miudezas

Largo da Abegoaria n.º 3

— FARO —

Frete ao Q. da Guarda Republicana
AGENTE:

No Algarve e Alentejo da =

Sociedade Commercial SAUL, Limitada

Armazem de Modas e Retrozelro

LISBOA

e de José de Macedo, Lda.

Fabrica de calçado manual

LISBOA

Caixeiro Viajante

Conhecendo a fundo a Provincia do Algarve e Baixo Alentejo, recebe artigos á Commissão.

Carta ao numero 120 deste jornal.

Terrenos vendem-se ao principio da

Estrada da Senhora da Saude.

Para tratar:

J. Th. d'N. Coelho Junior - Far

LICEUS

Curso de explicações para as cinco primeiras classes.

TRAVESSA DA CONCEIÇÃO

(Proximo ao Largo do Sol)

TELHEIRO

Fabrica-se telha, tijolo e ladrilho com o melhor barro da provincia. Preços sem competencia. Dirigir a Francisco de Sousa Euzebio; Alfaca—ESTOY.

Aos sportemen

Para terdes a serenidade, energia e rebustez é necessario durmirem em camas SPORT que vende a fabrica de colchões de arame comodos de J. S. Pinto na R. do Compromisso 39 FARO

Vende-se Mobilia

e mais utensilios, a saber:

1 mobilia completa de casa de jantar, em nogueira, com 4 moveis e 12 cadeiras.
1 guarda louça de mogno.

Para ver e tratar, todos os dias das 13 ás 14 horas, com José Francisco Moral, na travessa Casilho, 2—FARO

Mercearia de atacado

Papelaria e miudezas

Deposito de massas e biscoitos da Companhia Industrial de Portugal e Colonias

Alfredo da Silva, Limitada
FARO

CRONICA SPORTIVA

No domingo passado realizou-se o 1.º desafio da 2.ª volta do campeonato de Lisboa, entre o Sporting Club de Portugal e o Casa Pia Atletico Club, vencendo o primeiro por 4 goals a 1.

Em Faro, o Ginasio C. O., venceu o Sporting Club Farense, em 1.ªs categorias e perdeu em 2.ªs e 3.ªs, respectivamente por 1 a 0, não comparencia e 9 a 0.

Em Olhão e V. Real, o Lisboa e Faro venceu em todas as categoria o Gloria F. Club.

Em V. Real, o S. C. Olhanense venceu o Luzitano Foot-ball Club, em 1.ªs por 3 goals a 1 e 3.ªs por 9 a 0. Perdeu em 2.ªs por 5 a 2.

Campeonato Algarvio Actualaes classificações na 1.ª Divisão 1.ª categorias

CLUBS	J	V	E	D	P	GOALS	
						F	C
Olhanense	2	2	—	—	4	10	1
Ginasio	2	2	—	—	4	3	0
Farense	2	1	—	1	2	3	3
Lisª e Faro	2	1	—	1	2	2	2
Luzitano	2	—	—	2	—	3	6
Gloria	2	—	—	2	—	0	9

O QUE HA HOJE (Campeonato regional)

Em Faro:

SANTO STADIUM
S. C. Farense-Gloria F. Club
Em 1.ªs 2.ªs e 3.ªs categorias

Em Vila Real:

CAMPO LUZITANO
G. C. Olhanense-Luzitano F. C.
Em 1.ªs 2.ªs e 3.ªs categorias

Em Olhão:

STADIUM PADINHA
S. C. Olhanense-Lisboa e Faro
Em 1.ªs 2.ªs e 3.ªs categorias
A's 15, 13 e 11 horas

I ALGARVE--LISBOA

:-: O «Noticias do Algarve» entrevista :-:
casualmente «uma afeccionada olhanense»

Catorze dias nos separam da data em que onze homens envogando a camisola da Associação de Futebol do Algarve, lutarão com todo o seu «elan» no vasto «Stadium de Lisboa» e ante uma multidão de afeccionados do «balão» pelo bom nome do futebol algarvio, ultimamente bem honrado pelo Sporting Club Olhanense, com a conquista do titulo maximo do futebol portuguez.

Fazemos inumeros votos que, juntamente com os onze melhores «pleyers», um pouco de chance acompanhe a equipe algarvia que, pela primeira vez vae mostrar o seu valor futebolistico.

O destino fez-nos ha dias uma agradável surpresa. Quando nos dirigiamos ao «Stadium Padinha», encontrámos Melle. M. L. P., gentil olhanense, com quem ha tempos travámos conhecimento, durante um encontro de futebol realizado em Olhão, que inquére da nossa estada n'aquela vila:

—Por cá?
—E' verdade, vamos ver o treino...
—Da selecção?
—Não, do Olhanense, passar o tempo... o comboio chega ás 6 horas.
—Quando começam os da selecção?
—Ao certo não sabemos.
—Acha-a bem constituida?
—Não sabemos. Nem mesmo desejamos, actualmente, dar a nossa opinião sobre ela, dir-lhe-hemos apenas que a linha avançada...

—Tem certos furos, não é verdade? Olhe, a linha avançada, seguindo a opinião d'esta humilde olhanense, devia ser assim: D. Neves, Bernardino, Gralho, Lourinho e Cassiano.

Como vê a modificação é pequena. Cassiano passa a extremo esquerdo, onde é tambem bom elemento, sendo substituido por Domingos das Neves, que ocupa o «meia direita», e este substituido por Bernardino, do Farense.

—Nesse caso...
—Rita passa a suplente.
—E a meia defeza?
—Está boa. Falcate não fazia melhor lugar que Costa?
—Costa é tambem um bom «alf»...
—Mas eu acho que Falcate, seja mais experiente...
—E'. E que tal acha a defeza?
—Muito boa Cezimbrão é a minha esperanza. Ele é um bom guarda-rêde, não acha?

—Sim, ele é incontestavelmente o melhor que temos.
—Encaixa muito bem e tem uma excelente colocação.
—Quais são as suas cores?
—As minhas?... verde-branco.
—Mas ha tempos, quando tivemos o prazer de a conhecer V. encorajava os homens «rubro-pretos».
—E' que só sou inimiga do Sporting, quando joga com o meu club.

Haviamos chegado ao cimo da Avenida. A nossa gentil olhanense despede-se lembrando que não quer o nome no jornal.
—Não dei entrevista, diz-nos ao retirar-se, e nós ficamos a contemplar aquela mulher que nos campos de jogos anima os seus jogadores com o reflexo dos seus lindos olhos castanhos.

VOLTA novamente a jogar pelo Sporting Club Farense, dentro em breves dias, segundo informou, o conhecido jogador Sebastião Miguel Pedro.

No proximo domingo jogam em Faro, no Santo Stadium as 1.ªs 2.ªs e 3.ªs categorias do S. C. Farense e S. C. Olhanense, campeão de Portugal.

DEVIDO á falta espaço publicamos os relactos dos encontros do domingo passado.

DESDE 30 de abril á presente data as 3.ªs categorias do Sporting Club Farense, tendo realizado 18 jogos, tendo vencido em 14 e empatado em 4, com um «sore» de 69 bolas contra 14.

No proximo numero publicaremos os mapas das actual classificações das 2.ªs e 3.ªs categorias do campeonato regional.

REALISA-SE no proximo domingo dia 25 o primeiro encontro anual entre as equipas representativas de Lisboa e do Algarve.

O FARENSE alinha hoje contra o Gloria Futebol Club sem o seu «defeza esquerdo» «avancão-centro».

A DIRECCÃO do S. C. Farense castigou com 30 dias de suspensão o jogador do seu team José Tanoeiro.

No desafio de domingo, o Luzitano e o Olhanense o primeiro a marcar foi o Luzitano. Das bolas metidas para o gol do Olhanense duas foram consagradas da manifesta infelicidade da defeza Luzitana, naquelle primeiro tro. Um empate corresponde á marcha do jogo.

**Tubos de ferro
para canalisações em
preto e galvanizado
torneiras e artigos
:-:- de metal :-:-**

A. NEFF, L. DA
Rua 24 de Julho, 102
LISBOA

**Tubos d'aço laminado
sem costura
para caldeira em todos os
diametros**

Os maiores stocks do Paiz!

Preços sem competencia!

Uma boa nova

A Câmara Municipal vai suprimir o imposto de «Licença de Porta Aberta»

Na ultima sessão da Comissão Executiva da Câmara Municipal deliberado propôr ao Senado a supressão do Imposto de exercício da actividade commercial e industrial, vulgarmente conhecido por Licença de Porta Aberta.

A vereação municipal demonstra mais uma vez a consideração que tem os legítimos interesses dos munícipes acabando com aquela antipática contribuição vis-a-vis a contribuição industrial, que é bastante elevada, não justificando que se lance um imposto especial a título de licença de porta aberta.

Creemos que a resolução da Câmara merecerá o aplauso sem reservas de todos os munícipes.

ANNIBAL SOARES

Continuação da 1.ª pagina

ente crise social que o mundo atravessa, em que as mais autenticas inteligencias adormecem sobre o influxo anesthetico das materialidades da vida, e em que os caracteres de deploram sob a influencia deletéria d'uma sociedade enferma, mais notavel se torna a individualidade como a de Annibal Soares que, mercê do seu valor intellectual, poderia ter sido tudo quanto quizesse, mas que nunca soube o que era transigir com homens, ideias ou situações que ao seu impolluto caracter porventura repugnassem.

Por isso, após o seu doloroso passamento, não teve só a família amantissima a chorar a sua irreparavel perda, não teve apenas correligionarios e amigos a deplorar o seu desaparecimento, teve tambem a honrar a sua memoria as homenagens sinceras dos adversarios politicos. E estas ultimas, se considerarmos as quasi intransponiveis barreiras que, em Portugal, separam monarchicos da maioria dos republicanos, constituem a melhor demonstração do altissimo valor de Annibal Soares.

Não só a Causa Monarchica, mas a Patria tambem, sofreu a dolorosa perda de um dos seus mais lidimos valores, porque a morte impiedosa, levando um tão leal monarchico a levar tambem um grande portuguez.

Que os homens saibam fazer justiça ao seu nome e que Deus tenha a sua alma na paz e gloria eternas.

LOPO VAZ

Junta Geral do Districto

Reuniu na passada sexta-feira a Junta Geral do Districto.

Do que se passou n'essa reunião, nos occuparemos desenvolvimente n'um proximo numero, limitando-nos hoje a publicar as conclusões do relatorio da syndicancia ao Asylo de Tavira, que com difficuldade, alguns procuradores conseguiram fazer ler n'essa sessão.

Não se esqueceram os nossos leitores que, tratando da questão do Asylo, affirmavamos que o Snr. Cabrinha era um homem de bem e o seu accusador João Rodrigues Aragão, presidente da commissão executiva da Junta Geral era um vil e perverso calumniador. As conclusões do relatorio dos syndicantes veem confirmar plenamente as nossas affirmações.

O Snr. Cabrinha está justificado perante a opinião de todos os homens de bem, justificação que não pode ser abalada pela má fé e habilitades dos varios Aragões da Junta; o outro, não desceu, porque não pode descer mais a escada da degradação social.

Por agora é o que importa; o resto não perde por esperar.

Conclusões

Do conhecimento que tomámos sobre os factos durante a organização deste processo da syndicancia ao «Asilo Esperança Freire», de Tavira, onde as difficuldades, em virtude de uma escrita mal montada e encaminhada desde o seu inicio, nos levaram á necessidade de arranjar larga documentação, que nos habilitasse a formar um juizo seguro sobre a matéria da syndicancia, concluímos:

Que das averiguações e trabalhos a que procedemos para a formação deste processo da syndicancia, saiu incólume a honra do Director do «Asilo Esperança Freire» de Tavira, Ex.^{mo} Sr. Antonio de Jesus Cabrinha.

Que segundo a péssima letra dos «Estatutos» o Director é o menos responsavel pela insufficiente organização da escrita, cabendo a principal responsabilidade ao «Conselho Fiscal» e á Comissão Executiva da Junta Geral do Districto de Faro;

Que o Director pagou todas as ajudas de custo mencionadas nos livros; que sobre este assunto de ajudas de custo pagas ao creado e lavadeira, V. Ex.^{as} resolverão se elas foram devida ou individualmente pagas pois que o acordão n.º 119, no «Documento n.º 146», que não está sufficientemente claro, visto que não se pretendendo modificar essas verbas, não havia tambem necessidade de as repetir no respectivo acordão;

Que das cartas juntas a este processo e ao processo da 1.ª syndicancia se prova o espirito intriguista da Regente D. Maria Conceição Ramos Pereira.

Que sobre o restante pessoal do Asilo nada se apurou de desonesto ou de grave, resentindo-se todo o le, simplesmente da péssima organização dos serviços, motivada nos «Estatutos» e «Regulamento».

Que o Ex.^{mo} Presidente da Comissão Executiva baseou as suas principais accusações nas insufficiências do livro n.º 3, desprezando o livro n.º 2, contas annuaes orçamentos e alguns balancetes mensais, tudo arquivado na secretaria da Junta, e por onde se prova a injustiça das principais accusações.

Que o livro n.º 2, para matéria de accusações ao Director, é livro mais legal, como conta cor-

rente, do que o livro n.º 3, acrescentando ainda que em 1921 e 1922 (as principais accusações incidem sobre estes annos), o director o assina, o que não succede no livro que serviu de base ás accusações.

Que o Ex.^{mo} Presidente da Comissão Executiva accusando o Director de não organizar as contas do Asilo segundo as normas do «Código Administrativo» é do facto o principal responsavel, pois que confessa (D. n.º 157) que o Director nunca assim as apresentou. Não obstante este facto só em fins de 1923 e por um conflicto que não foi motivado nessa norma de escrita, Sua Ex.^a faz oficialmente essa exigência. No entanto as contas vinham assim sendo organizadas desde 1920.

Que a declaração do Ex.^{mo} Presidente da Comissão Executiva, não sabendo o saldo com que o Asilo veio para a Administração da Junta, nem tampouco o saldo que á data da suspensão do Director devia existir no Asilo, demonstra uma grave insufficiencia nas relações de escrita entre a Junta e o Asilo, relações indispensaveis para uma boa regular e consciante fiscalisação. Não sabendo Sua Ex.^a o saldo em dinheiro que á data da suspensão do Director devia existir no Asilo, como pode encontrar numeros exactos, em escudos, para attribuir o seu desvio ao Director.

Que não ha razão para procedimento criminal contra nenhuma das pessoas incriminadas neste processo;

Que é indispensavel a remodelação dos serviços do Asilo, começando pelos seus «Estatutos» e «Regulamento», que são confusos e insufficientes e que indispensavel é tambem que de futuro haja um maior cuidado na escolha da pessoa que dia e noite tem de permanecer no Asilo em permanente contacto com as asiladas, como chefe e educadora, tendo-se em atençaõ os requisitos morais e pedagogicos necessários para quem tem por missão educar e orientar creanças.

Que sobre a Regente actual do Asilo, substituta de D. Maria Conceição Ramos Pereira, ouviu esta Comissão as melhores referencias tanto da parte das Asila-

D. Francisco Gomes

Realisou-se hontem pelas 5 horas da tarde a inauguração duma lapide, colocada no Arco da Vila, em homenagem ao benemerito e virtuoso Bispo do Algarve D. Francisco Gomes do Avelar com a assistencia do Ex.^{mo} Prelado D. Marcelino Franco e muitissimas pessoas de diferente categoria social.

Falou brillantemente enaltecendo o valor intelectual e moral do notavel Bispo algarvio o sr. Caetano de Sousa que a assistencia aplaudiu calorosamente.

Durante o acto tocou a Banda de Infantaria 4.

São merecidos os maiores louvores á comissão, composta dos srs. dr. José Mattos, dr. Justino Bivar, dr. Victorino Mealha e Cruz Azevedo, pelo acto de justiça e reconhecimento prestado á memoria de D. Francisco Gomes que deixou em todo o Algarve monumentos da sua bondade, dos seus sentimentos humanitarios e do seu amor ao progresso.

José Pombeiro

O nosso amigo sr. José Pombeiro encarrega-nos de apresentar aos seus amigos as suas despedidas pedindo desculpa de alguma falta que involuntariamente tenha cometido nas despedidas ocasionada pela precipitação da sua retirada para Lisboa,

Trasladações

Vindos de Moncarapacho recolheram ao Jazigo de familia os restos mortaes do Rev.^o João Maria de Mendonça Vargues, antigo prior em Alcantarilha.

Na passada quinta feira foi benzido o jazigo da familia do Sr. Dr. Francisco Vaz, tendo-se realisado nesse mesmo dia a transladação dos restos mortaes de varias pessoas da familia do mesmo sr.

No dia 16 realisou-se na Capella do Cemiterio uma Missa pelo eterno descanso da Sr.^a D. Anna Tavares, tendo feito a transladação das ossadas de varias pessoas de familia para o Jazigo

das como da população de Tavira.

Antes de encerrar os seus trabalhos, esta Comissão agradece o auxilio que, no desempenho da sua missão, recebeu das entidades officiais e particulares a quem se dirigiu, tendo o prazer do trazer ao conhecimento de V. Ex.^{as}, o quanto lhe foi util o auxilio do funcionario da Junta, amanuense Crispim,

E não havendo mais nada a tratar damos por findos os nossos trabalhos.

Faro, desoito de Dezembro de mil noventos e vinte e quatro,

A Comissão

Constantino de Bivar Cumano
Alberto Moutinho
Manuel Caetano de Sousa

José Martins Diaz

Avenida da Republica

OLHÃOComissões, Consignações
e Conta PropriaDepósito de Folha de Flan-
dres, Estanho, Chumbo, Gar-
bureto, Anilhas de cauchúe
para latas e todos os mate-
riaes para latas de conserva.**Marreiros & Barrocoso, L.^{da}**Instalações electricas, venda de
material, candieiros, etc.**Preços reduzidos**Praça D. Francisco Gomes, 1
FARO**Estantes**

VENDEM-SE:

4 corpos, sendo dois envidra-
çados e um balcão.Diz MORAL & SANTOS L.^a
Rua de Santo Antonio—FARO**VENDE-SE**Uma morada de casas ter-
reas na rua da Misericordia
n.º 88 com chave na mão.
Tratar com Vergilio Fazenda
—FARO.**Modas e confecções**

Artigos de retrozaria

ULTIMAS NOVIDADES

O que ha de mais moderno

Direcção de

D. Madalena Brazil

Alfredo da Silva, Limitada

FARO**Cimento Portland Artificial**

—«LIZ»—

DA

Empresa de Cimentos de Leiria

Entregas Imediatas em : : :

: : : BARRICAS de 180 kilos

DEPOSITO:**ESTANCIA DE MADEIRAS**

de SILVEIRA & HERDADE

Pedir preços e comparar:

Agente no Algarve:

Henrique Cansado**FARO****La Grande mode de Paris Venda de propriedade**= Atelier de chapéus =
para senhoras e creanças
= de = = = =**Fausta Brito**Executam-se concertos,
transformações e modelos

Vende todos os artigos proprios.

Rua Almirante Reis, 13

OLHAO**Predios**Vendem-se dois em conta na
rua Capitão-Mór em Faro.
Trata Manuel I. Narigão.**SAL**VENDE a Companhia Mariti-
ma do Algarve

Rua de S. Pedro, n.º 16

—FARO—

CASA NOBRE**Não comprem**Mobílias, decorações
e utilidadesSem consultar os
preços e sortidoGrande variedade em
oleados, tapetes, car-
pettes, cortinados, pas-
sadeiras, etc.**PIANOS**

Das acreditadas marcas

H. Lubitz

Fornecedor da Casa Real de Italia

—E—

RönischRepresentante e de-
posito no Algarve**R. DE SANTO ANTONIO****—FARO—****SILVA BRITO, Lda.**

IMPORTADORES E EXPORTADORES

Folha de Flandres, Estanho,
Chumbo e todas as materias
para fabricas de ConservaConservas de sardinha
FRUTOS DO ALGARVE

Rua Teófilo Braga

OLHÃO**Casas**Vendem-se duas na Rua Intan-
te D. Henrique, n.ºs 145 e 168,
170, 172.Tratar com A. Valente, Rua
de S. Bento, 306—1.º D. LISBOA**TERRENO**

Para construções

ESTRADA DA SAUDE

(Junto ao SPORTING CLUB)

Optimo local

VENDE: Herculano Herdade

—FARO—

Vende-se, um predio rustico si-
tuado na freguezia do Algoz, sitio
das Amoladeiras, o qual pertenc-
eu ao fallecido prior de Monchi-
que rev.º David Netto.Tem boa terra de sêmar, oli-
veiras, figueiras, amendoeiras e
alfarrobeiras.Quem pretender dirija propos-
tas em carta fechada ao conego
José dos Ramos Bentes.**Aos Srs. Lavradores**

Recomendam-se os acreditados adubos

Radioelectivos, marca "Baleia."Adubos para todas as culturas.
Façam desde já as suas requi-
sições.

Representante no Algarve

Eugenio S. Oliveira**FARO**Aceitam-se depositarios nas
terras onde ainda os não tenha-
mos.

BALANÇASdecimales e de balcão.
dem-se aos preços da fáb.**Eugenio S. Oliveira**

Rua Infante D. Henrique,

FARO

ProfessorEstrangeiro falando cor-
mente Francez e Inglez, de
alunos para ensinar estas
em casa dos alunos.Preços modicos. Cartas
neste jornal.**Dama de companhia**Ou como professora
bordados e de primeira
tras, oferece-se como in-
para casa particular.Quem pretender dirija
à Rua do Compromisso,
16 — FARO.

Automovel BERLIETTorpedo aberto, com
cavalos de força e em
estado de funcionamento
de**Luiz Patricio Filipe**

Medico

Armação de Pera

A's fabricas de conservaVENDE-SE uma maquina
soldar, um motor a gaz
«Paxman» 16 20 H. P. com
pectivo gazogenio de 25
de capacidade, e Extractores
son, Ventoinha centrífuga,
vadeires «Matado» Rebo-
ras, maquina de meter filo
racha, ferramentas de var-
matos cheio e vazio para
co mecanico e varios artigos
Dirigir a Anglo-Lusa
FARO.**Dr. Corceia Leal**

Advogado

Rua Manuel B. Marques

**Artigos de electricidade
utilidades**

INSTALAÇÕES ELECTRICAS

OBJECTOS PARA BRINCAREncontram-se por preços
vidativos e tudo que ha de
chic naLoja mais moderna de
Alfredo da Silva, Limitada**FARO****Vende-se**Um dep sito em ferio com
a capacidade de 10.000 litros.Tratar com a Filial de Vaz
Piçarra & C.^a Lm.^a FARO.**Vestidos**para senhoras e creanças, o
roupas brancas. Dá-se prova
ao domicilio.

Rua Capitão-Mór, 16

FARO

O Amigo do Povo

Antonio Machado Junior

Rua do Comercio, 70
OLHÃO

Estabelecimento de Fazendas,
Modas, Retrozeiro,
Chapeus, Calçado, Vidros,
Utens de Ferro, Colchoaria, etc.

Estabelecimento melhor sortido
da Provincia

Preços sem competencia

EXPLICAÇÕES

Dos cursos geral, sciencias e
bras do liceu pelo conego Ben-
e tres officiaes da Armada.
Falar no Departamento Mari-
mo do Sul ou na Escola de
Cummos Marinheiros.

SOCIEDADE LUSITANA

DE

MAQUINAS, L.^{DA}

Rua da Palma, 185 a 189
LISBOA

Bicicletes "DIAMOND"
Maquinas agricolas
e industriais
Motores "KELVIN"

Representante no Algarve

José Vaz de Mascarenhas
FARO

CASCOS

Para azeite, alugam-se ou ven-
dam-se 10. Dirigir a Manuel
Joachim Marum. Rua Infante D.
Henrique n.º 130.—FARO.

Augusto Vieira dos Reis

ARMAZEM de

Serragens

Drogas

Papelaria

e Artigos de utilidade

ESPECIALIDADE : EM :

BALANÇAS : DE : TODAS

: AS : QUALIDADES :

Preços em concorrência

Rua Infante D. Henrique, 97 a 103
bargo da Magdalena, 11

FARO

Maquina de costura

Industrial de braço especial
para correeiro, marca alemã,
quasi nova, optimo funcionamen-
to. Vende-se por metade do seu
valor.

Dirigir á Sapataria Silveira
(em frente do jardim) PORTI-
MAO.

VENDE-SE

Caldeira de destilação e Ba-
lança centesimal com força de
1000 kilos.

Dirigir a José Joaquim Fer-
nandes—Portimão.

CASA

VENDE-SE uma no Largo
Camões, com 5 divisões, quintal,
poço e varanda.

Trata-se na Merceria «Popu-
lar», Largo da Abegoaria (em
frente ao Quartel da Guarda Re-
publicana)—FARO.

Ao Commercio

Falencias e Concor-
das particulares ou judi-
ciaes, trata-se com rapi-
dez e economia. Solicita-
dor especializado em as-
sumptos commerciaes. Em
todo o Algarve e baixo
Alemtejo.

Trata-se com toda a re-
serva.

Carta a este jornal ás
iniciaes S. G. L.

Quinta dos Descabeçados

Na rua do Compromisso 46
nesta cidade, recebem-se propo-
stas para o arrendamento por um
ano, de 5/9 partes d'esta proprie-
dade incluindo a limpeza do pi-
nhal e corrie de mato, nas partes
que compete ao proximo ano.

Os proprietarios reservam-se o
direito de não arrendar caso as
propostas não lhe convenham.

Mutualidade geral de seguros

Rua do Largo do Corpo Santo, 6, 3.º LISBOA

Seguro de Desastres no trabalho

Enormes vantagens para o pa-
tronato em preferir esta Mutua-
lidade cujos premios são meno-
res: por menores serem tambem
os encargos da exploração.

Casa agricola de lavra-

dor—Chamamos a atenção pa-
ra a formula de contracto que
adotamos para o pessoal que
vulgarmente constitue a casa
agricola do lavrador, em que,
contra o pagamento d'uma aven-
ça d'um valor de mutuo acordo
fixado entre a *Mutualidade* e o
segurado, assumimos a respon-
sabilidade do seguro de todo o
pessoal de lavoira, domestico,
adegas, transporte, debulha de
cereaes e reparação de proprie-
dades e artigos de lavoira.

Director Delegado para o Al-
garve—*Eduardo S. Vieira*—Rua
Gil Eanes—FARO

Inspector—*Bernardino Carvalho*

União Reseguradora

S. A. R. L.

Companhia de Seguros e Reseguros
FUNDADA EM 1916

SÉDE—Rua Anchieta, 5, 2.º—LISBOA

Efectua seguros em todos os
ramos: Vida—Incendio—Roubo
— Transportes terrestres e ma-
ritimos—Agricultas—cristaes, etc.

Sinistros pagos até 31 de

Dezembro de 1923 :

Esc. 1.879.089\$ 78

Agente geral para o Algarve :

Eduardo S. Vieira

Rua Gil Eanes—FARO

Angarador—**BERNARDINO CARVALHO**

Modista de Chapeus e Vestidos

Encontra-se em Faro e of-
ferece os seus serviços.

Rua do Sol 16.

Propriedades

VENDEM-SE propriedades,
rusticas e urbanas situadas em S.
Braz d'Alportel em bom local.

As urbanas servem para qual-
quer negocio.

Quem pretender dirija-se á n/
firma, Antonio Lopes Rosa &
Filho, ALHOS VEDROS.

Garrações

Novos de 5 litros vendem quan-
tidade

Graça & Martins L.^a

Rua Vasco da Gama n.º 81

MOVEIS

bons e baratos

TODOS

EXPOSIÇÃO

os estilos permanente

FARO

R. Vasco da Gama,
20-24

Armazens de Moveis do Algarve, L.^{da}

Serralharia Mecanica e Civil

— DE —

J. ALMEIDA O. C. A, LTD.

Construção de aéreos-motores para tiraragua com
bomba ou fazer mover engenhos

BOMBAS DE TODOS OS SISTEMAS

Engenhos para noras

Reparações em maquinas, motores
e automoveis

SOLDADURA AUTOGENICA

Portões e gradeamentos dos mals antigos
e modernos desenhos

Execução perfeita e rápida de todos os trabalhos

Importação de maquinas para todos os fins

Venda de carvão e ferro aos melhores preços

Estrada de Alportel—FARO

NOTAS MUNDANAS

Perfil

Aspecto forte e sisudo,
De cara sempre rapada,
Algum tanto aborrecido,
Só o distrae a caçada.

Excelente atirador,
Mata perdizes na serra.
Mas nos torneios aos pombos,
Oh! que macaca, sempre erra!

P'ra os amigos entreter
Prega blagues com finura.
E' natural de S. Braz
E tem maos á fartura.

Nos dias de grande festa
Muito a rigôr calça luva.
Sem ser filho de videira
O meu perfilado é...

FLORE DE LIZ

Aniversarios

Fazem anos:

Hoje:— José Weinholtz de Bivar Brandeiro.

Francisco Freire de Lima Leça da Veiga.

Terça, 20:—Ex.^{ma} Sr.^a D. Emma Barjona de Freitas de Bivar.

D. Maria Henriqueta Osorio Leitão.

D. Mary Stuart Salter de Sousa Julio da Costa Pinto.

Bernardo Calhau.

Quarta, 21:—Conde de Silves.

Francisco Pinto.

Quinta, 22:—Ex.^{ma} Sr.^a D. Suzette Barroso de Moraes.

José Gaudencio Barbosa.

Sexta, 23:—Manuel Renato Figueiredo Corvo.

Lucilio Antonio Guerra Judice.

Sabbado, 24:—Ex.^{ma} Sr.^a D. Leouia Lopes.

D. Francisca Barbosa y Barbosa.

D. Maria Helena Lima.

Nascimentos

Deu á luz uma menina a Ex.^{ma} Sr.^a D. Eulalia Felipa esposa do sr. Francisco da Silva Felipa.

Casamentos

Na Sé Catedral realison-se hontem o auspicioso enlaee do sr. Domingos de Sousa Uva, filho da Ex.^{ma} Sr.^a D. Juliana Saneho Uva e do sr. José de Sousa Uva, com Melle. Francisca Uva, interessante filha da Ex.^{ma} Sr.^a D. Maria Clara Uva e Joaquim de Sousa Uva.

Serviram de modrinhas as Ex.^{mas} Sr.^{as} D. Antonia Uva Cansado e C. Florinda Uva e de padrinhos os srs. José de Sousa Uva e Joaquim de Sousa Uva.

Depois da cerimonia foi oferecido em Casa dos paes da noiva um delicado lunch.

Na corbeille viam-se muitas e valiosas prendas.

Aos noivos que fixam residencia nesta Cidade, desejamos muitas felicidades.

Jantar intimo

No passado dia 10 offereceu o Sr. Antonio Ramalho Ortigão, em casa de seu sobrinho o Sr. Dr. Miguel Roldan Ramalho Ortigão, um jantar a alguns dos seus amigos, tendo corrido sempre com a maior animação. Ao «toasts» foram feitos varios brindes. Na assistencia notamos os Srs. D. Alvaro Seminario, Consul de Hespanha, Dr. Miguel Ortigão, Dr. Luiz Faisea, José Alexandre da Fonseca, George Costa, Capitão Ednardo Santos, Armando Casa Nova, A. Alves Diniz, Annibal da Silva Pinto, Alvaro de Lemos, Manuel Garcia Carabe, João Balthazar Moreira Junior, João Alexandre da Fonseca e Emiliano Pereira Ramos.

O Sr. Antonio Ramalho foi d'uma extrema amabilidade para todos os seus convidados que se retiraram todos imensamente penhorados para com S. Ex.^a

Em viagem

Com sua gentil neta mlle. Maria Ale-

xandra Arronca Assis partiu para Lisboa a Ex.^{ma} Sr.^a D. Izabel Aronca.

= Vimos em Faro o Sr. Dr. Alberto de Sousa.

= Esteve em Faro com sua esposa o Sr. Dr. Mauricio Monteiro.

= Chegou a esta cidade o meretissimo Juiz de Direito Sr. Dr. Delfim Flores.

= Partiu para Lisboa na passada terça feira o Sr. José Pombeiro, que foi transferido para a sede da Casa José Henriques Totta, L.^a. Na estação estiveram a despedir-se do Sr. Pombeiro muitos dos seus amigos.

= Esteve em Faro o Engenheiro Sr. João de Azevedo de Sacadura Botto.

= Regressou a Faro o Coronel Sr. João Pires Viegas.

= Esteve em Faro o Sr. Antonio Ahrens Novães.

= Com sua esposa regressou a esta Cidade o sr. Amandio da Silva Gavião.

= Partiu para Lisboa o sr. Samuel Amram.

= Acompanhado de seu filho o 2.^o tenente sr. Joaquim de Sousa Uva regressou de Lisboa o sr. José de Sousa Uva.

= Está em Faro o sr. Ruy Manuel de Bivar Cumano, aluno do I. S. T. de Lisboa.

Doentes

Tem passado mais incomodado de saude o Rev.^o Padre Francisco de Paula Mendonça.

= Tem sentido ligeiras melhoras o nosso amigo e correligionario sr. José Pires Paraíso Junior.

= Na casa de Saude de S. Luiz em Lisboa foi operada na passada quarta-feira melle. Euridice Paula sendo o seu estado muito satisfatorio.

= Tem passado incomodada de Saude a Ex.^{ma} Sr.^a D. Palmyra Saneho.

= Tem estado doente o menino Fernando Granell.

= Com um ataque de gripe tem estado retido em Casa o nosso amigo e correligionario sr. João Meudes Madeira Sobrinho.

Fallecimentos

No passado dia 15 falleceu nesta cidade o capitão reformado sr. Francisco dos Reis Figueiredo, natural de Sagres, de 47 annos de idade, que deixa viuva a Sr.^a D. Maria do Nascimento Fernandes Figueiredo.

O falecido que era muito estimado pelo seu bello character, esteve na grande Guerra em França onde foi atingido pelos gazes asphixiantes, nunca mais gosando saude depois dessa occasião.

O seu funeral, que se realisou na passada quinta feira, foi uma sentida homenagem tendo-se incorporado nele toda a officialidade em serviço nesta cidade e muitos amigos.

Junto á sepultura fallou o coronel sr. João Pires Viegas enaltecendo as qualidades do extinto.

A' familia enlutada apresentamos as nossas condolencias.

= Victima de um desastre com arma de fogo falleceu em Lisboa o sr. Custodio Sancho de 31 annos de idade, casado, natural de S. Braz.

O extinto deixa dois filhinhos menores.

A familia enlutada o nosso pezame.

= Em Evora falleceu no dia 11 a Ex.^{ma} Sr.^a D. Maria Augusta de Mello Lobo da Silveira Mexia de Mattos, esposa do sr. José Victorino Mexia de Mattos. A' familia enlutada o nosso pezame.

COMPANHIA

Maria Mattos-Mendonça de Carvalho

Esta companhia, comquanto mais fraca do que quando aqui esteve em Novembro de 1923, apresentou nos agora um conjunto de artistas escolhidos por forma a darem um satisfatorio desempenho ás peças do repertorio.

Houve na escolha deste a mesma boa orientação e d'ahi o agrado que a companhia tem tido na sua já longa tournée e o agrado com que o publico de Faro a recebeu e concorreu aos espectaculos.

Como motivo a mais d'interesse na vinda este anno entre nós de Maria Mattos e Mendonça de Carvalho havia a apresentação como artista de sua filha Maria Helena.

O velho dictado *filho de peixe sabe nadar* tem n'este caso a mais justa applicação. Maria Helena, nos seus 14 annos incompletos, revelou-nos a sua intuição artistica. Sem essa intuição, sem bellas faculdades naturaes, não se alcança n'aquella idade representar como representou. E' uma esplendida promessa e dentro em breves annos, quando o tempo tiver tornado em mulher a creança d'hoje, será, com as sábias lições de sua mãe, uma grande artista.

Encantou-nos na *Suzana das Rosas de todo o anno*, pela magnifica dicção, justeza d'inflexões, pela maneira d'ouvir e pela leveza e graciosidade que manteve em todo o dialogo. Na *Sentinela Morta* soube sor a creança descuidada, irrequieta e bulhosa e dar-nos nas scenas dramaticas da peça a sentida nota d'emoção. Na ingenua do *Senhor Roubado* foi correctissima.

A companhia deu-nos em genero alegre três peças — *Reservado para Senhoras*, *O Senhor Roubado* e *O cabeça de turco*, das quaes a primeira e ultima eram desconhecidas entre nós.

Reservado para Senhoras é uma peça franceza, de Maurice Hennequin, que tem todas as boas qualidades das boas peças n'este genero, em que os francezes são mestres—o comico de situação, o seu imprevisto que surge até quando imaginamos que o enredo se vai deslindar e a graça do dialogo.

O cabeça de turco, que fez epoca o anno passado no Theatro Nacional, é das tres peças alegres representadas a mais fraca mas, mais ou menos, consegue com uma serie de disparates o seu unico fim que é provocar o riso.

Em todas ellas tiveram as honras, como é natural, Maria Mattos e Silvestre Alegirim.

Nãoite do terceiro spectaculo, alem das *Rosas de todo o anno*, subiu á scena a peça do escriptor italiano Lucio d'Ambra, traduzida por Mário Duarte e Guedes Vaz, *Sentinela Morta*.

Girando sobre o velho thema da mulher sentimental e romantica a quem um pouco d'abandono e um differente feitiço do marido col-

locam na imminencia do adultério tem d'interessante a salvação d'essa mulher por um cunhado tendo um dia assassinado a esposa que lhe fora infiel, faz que a sua filhinha, inconscientemente com as suas lágrimas e palavras de saudade e com a recordação da morta, traga ante os olhos d'essa mulher todo o horror do passo que ia dar e a obrigação de renunciar a elle.

No primeiro acto, um bello estudo de preparação, o auctor, esboçando já o enredo, dá-nos o desenhonitido dos personagens. No segundo, o melhor, a acção desenvolve-se, dá-se o choque grave entre os caracteres, as postas do apaixonado nos momentos mais criticos de desânimo e revolta, a lucta no espirito d'uma e quasi o irreparavel que a pequena inconscientemente evita.

terceiro acto dá-nos o desfecho da peça com o perdão do marido. Agradou-nos muito o desempenho, merecendo destaque Maria Mattos como Mendonça de Carvalho que nos deu o melhor trabalho em que o temos visto. A difficilissima scena final do primeiro acto mereceu bem os calorosos applausos que o publico dispensou. João Lopes deu bem seu personagem, sendo de justas salientar a forma porque a scena final do terceiro acto. Antonio Palma deixou-nos também uma bella impressão.

Na deliciosa peça *A Inimiga* de Dario de Nicodemí, levada á scena na sexta-feira, que já em Faro foi representada, Maria Mattos conseguiu como tão entusiasmar o publico com seu soberbo trabalho, o qual principalmente no final do acto, as mais calorosas aplausões de que, com a maior justiça, compartilhou Mendonça de Carvalho pela magnifica interpretação dada ao seu antigo papel de Roberto.

Maria Helena encarregou-se de *Miss Lumb*. Muito bem. O seu trabalho veio reforçar a bella impressão que nos ficou ao ver nas peças anteriormente representadas.

Bertha Albuquerque, no antigo papel de *Martha Rega*, agradou-nos mais do que quando a vimos pela primeira vez desempenhar este papel. A difficilidade do primeiro acto fez-na maior naturalidade.

Leonilde Pereira venceu o to poudé, e muito conseguiu com naturaes difficuldades de uma velha condessa de Berna.

Antonio Palma, Athayde, Lopes e Arriaga, representaram para o bello desempenho da peça em conjuncto.

A' hora do nosso jornal na machina está-se representando a velha mas sempre engraçada *Madrinha de Charley*. Daremos no proximo numero